

PRIMEIRA REUNIÃO COM A VALE PARA DISCUTIR ACORDO SERÁ DIA 18 DE OUTUBRO

Vale atrasa negociações até quase em cima da data-base. Categoria será mobilizada e esclarecida para não votar nenhuma proposta sob pressão

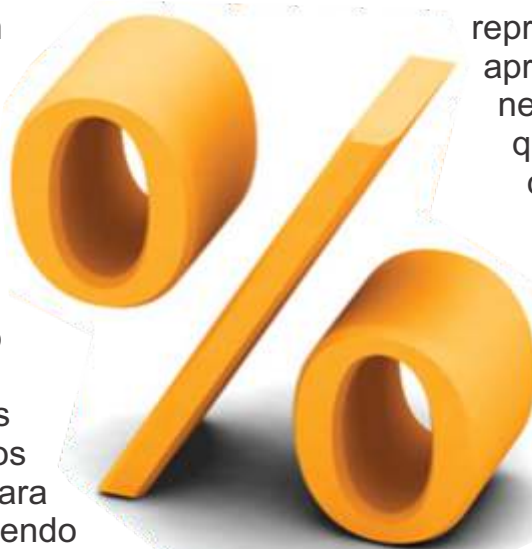
Será intensificada agora em outubro a mobilização e a luta da nossa categoria para alcançarmos um Acordo Coletivo de Trabalho mais decente com a Vale. A direção da Vale marcou para o dia 18 de outubro, o primeiro encontro com todos os sindicatos que representam trabalhadores na empresa em todo o País.

Estaremos unidos, todos os sindicatos e todos os trabalhadores, mobilizados para chegarmos a um Acordo Coletivo para ser aplicado nacionalmente, estabelecendo direitos coletivos iguais para a categoria em todo o Brasil.

Os patrões já começam perturbando os trabalhadores com um atraso grande no início das negociações coletivas. Como sempre acontece, a empresa usa do artifício de passar a pauta de reivindicações dos trabalhadores na primeira reunião, tirando eventuais dúvidas sobre cláusulas apresentadas pelas várias entidades.

Lembramos que a negociação conjunta entre as entidades do Grupo RENOVAÇÃO acontecerá até chegarmos a uma contraproposta da empresa que possa ser levada para apreciação dos trabalhadores em Assembleia. Propostas que os sindicatos considerarem aquém das reivindicações da categoria serão recusadas na própria mesa.

Não devemos ter pressa no processo de negociação e recusar qualquer iniciativa de



representantes patronais para que aproveamos propostas sob pressão. É necessário que fiquemos atentos a qualquer artimanha dos patrões, como a velha choradeira que antecede as negociações, ações antisindicalistas exercidas por puxa-sacos e chefetes que tentam se promover com o sacrifício e prejuízos jogados sobre as costas dos companheiros. Esta é a hora de mostrarmos unidade e força, denunciando qualquer instrumento que tente impedir o avanço das lutas da categoria.

Estamos com os salários profundamente arrojados por causa do reajuste Zero do ano passado e devemos exigir da empresa a recuperação do valor real dos nossos salários pela inflação acumulada desde o último reajuste.

Sempre ao final de cada reunião, o Sindicato comunicará imediatamente aos trabalhadores o que foi discutido, através de boletins e também por informações eletrônicas. Alertamos a todos para terem o máximo de cuidado contra publicações que não sejam as oficiais do sindicato, principalmente informações maldosas, boataria, especulações sobre propostas, que acabam fazendo o jogo dos patrões de dividir os trabalhadores.

Vamos unidos e mobilizados por um Acordo Coletivo honesto e que resgate o valor dos trabalhadores.

ACOMPANHE AS NEGOCIAÇÕES COLETIVAS

www.metabasecarajas.com.br

PRINCIPAIS PONTOS DA PAUTA DE REIVINDICAÇÕES DA CATEGORIA

Nos últimos anos, avançamos muito em nossos acordos coletivos para melhorar benefícios, além de garantir reajustes salariais que recuperaram integralmente a inflação, obtendo ainda ganhos reais que regularmente próximos de 2%. No ano passado, no entanto, sofremos com um reajuste zero, deixando de repassar uma inflação acumulada de 10,34% pelo INPC.

Esta situação se reflete na “Pauta de Reivindicações” aprovada pelos trabalhadores para as negociações coletivas deste ano. Começamos com a reivindicação de manutenção de todos os direitos conquistados em acordos anteriores, em uma pauta extensa, mas que destacamos principalmente a preocupação econômica, a começar pelo reajuste dos salários.

Destacamos a seguir os principais pontos da Pauta de Reivindicações aprovada pelos trabalhadores.

- REAJUSTE SALARIAL que recupere a inflação acumulada pelo INPC desde o último reajuste concedido;
- ABONO de R\$ 3.000,00 pagos de uma vez;
- GANHO REAL de 10%, aplicados sobre os salários já reajustados;
- PISO SALARIAL de R\$ 1.700,00;

- HORAS EXTRAS de 80% nas duas primeiras horas; de 130% a partir da terceira hora e 140% para horas trabalhadas em dia de repouso semanal e feriados;
- CARTÃO ALIMENTAÇÃO de R\$ 1.700,00 (12 créditos) e mais um de R\$ 3.400,00 em dezembro;
- PLANO DE CARGOS E SALÁRIOS discutido com os sindicatos para disciplinar e dar transparências a administração de pessoal;

Além destas, outras reivindicações importantes procuram atualizar direitos conquistados em negociações e acordos coletivos anteriores, benefícios como o programa de saúde, reembolso educacional, adicionais noturno, de férias, de transferência, de sobreaviso, reembolsos de tratamentos eletivos de saúde, de farmácia, auxílios funeral, creche/maternal, seguro de vida, turno de revezamento, saúde e segurança no trabalho e tantos outros.

Cada ponto de pauta que estiver sendo negociado com a empresa será comunicado aos trabalhadores através dos boletins do Sindicato e por meios digitais, para que todos possam acompanhar a evolução das discussões e possamos nos mobilizar para fortalecer a defesa dos direitos da categoria.

MOBILIZAÇÃO PARA GARANTIR UM ACORDO COLETIVO DECENTE

Violência na espera do transporte para a Vale

No momento em que a categoria se prepara para uma luta justa para tirar os salários do “zero” e melhorar as condições de trabalho, o pânico continua atormentando a todos para esperar os ônibus que transportam os trabalhadores. Uma foto que circula nas redes sociais ilustra bem o desespero do trabalhador, se escondendo ao ver farol de moto e a iminência de um novo assalto.

Nos últimos dias, um carro Golf, preto, também espalhou desespero



em vários pontos da cidade. Aborda o trabalhador, toma tudo que tiver e ainda o espanca covardemente. Outros relatos apontam as mesmas violências contra os trabalhadores usando uma S-10.

Este é o ambiente vivido pelos trabalhadores no Peba, que exige providências das autoridades de segurança e da própria empresa para proteger

**Não coma a carne!
É pra jogar fora!**

Os trabalhadores reclamam de um verdadeiro absurdo que acontece nos restaurantes da Vale, com um controle rigoroso da carne servida nas refeições. O pior e mais triste, dizem, é ver a quantidade de carne que é jogada fora junto com a comida perdida ou de sobra.